

Certificação Obrigatória de Igualdade Salarial — Jafnlaunastaðall da Islândia (2018)

Gender Equality · Good practice · Islândia

Pontuação de qualidade: 89/100

Força da evidência: Observational / pre–post

Sumário

A Islândia tornou-se o primeiro país a exigir certificação obrigatória de igualdade salarial (2018): os empregadores com 25 ou mais trabalhadores devem certificar a equidade salarial de três em três anos ou pagar coimas diárias. O fosso salarial não ajustado desceu de ~17% (2015) para 10,4% (2024).

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	3/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-06-23

[Prime Minister's Office of Iceland / Jafnréttisstofa \(Equality Office\)](#) — acedido a 2026-06-23

[Iceland Equal Pay Certification — government.is](#) — acedido a 2026-06-23

[Kvenréttindafélag Íslands — Equal Pay Standard explained](#) — acedido a 2026-06-23

[EPIC — Iceland member profile](#) — acedido a 2026-06-23

[EU Pay Transparency Directive 2023](#) — acedido a 2026-06-23

Citar — Evidoria. *Certificação Obrigatória de Igualdade Salarial — Jafnlaunastaðall da Islândia (2018)*. ID persistente: be5b16fe-3f47-47cc-af81-a5f33e808541.